

Tribuna Esportiva



Emerson Sheik já espera rescisão do contrato com o **Timão**, que vai até o dia 31 de julho, para ficar livre e voltar ao **Flamengo**.



Fernandes diz que não mudará estilo e escalará **Peixe** ofensivo contra **Galo**. Com seis pontos, técnico quer que time tire a diferença longe da Vila Belmiro.



Com **Luis Fabiano** (foto) perto do sétimo jogo, o presidente do **São Paulo**, **Miguel Aidar**, afirmou: "Não está à venda. Vai ficar até dezembro e pode renovar".



Ex-**Flamengo**, **Alessandro** chega à capital paulista para fechar com o **Verdão**. Atacante fará exames antes de assinar contrato até 2016.



Após nove vitórias em nove jogos, fase invicta da **seleção brasileira** faz com que atletas comandados por **Dunga** esbanjem otimismo.



Numeração que cada jogador irá usar na **Copa América** já foi divulgada. A camisa 10 ficará com **Neymar** (foto), enquanto seu "parça" **Robinho** vestirá a 20.

REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL NÃO DIMINUI A VIOLÊNCIA

Com um Congresso mais conservador desde 1964, o Brasil discute este mês a redução da maioridade penal mesmo sem qualquer estatística que dimensione a participação de jovens nos crimes do País. A Câmara dos Deputados deverá votar uma Proposta de Emenda à Constituição, a PEC 171/93, que reduz a idade penal de 18 para 16 anos.

"Não há como concordar com a redução da maioridade penal que só vai penalizar ainda mais os grupos e indivíduos vulneráveis psicológica, econômica, cultural e socialmente, enviando os mesmos para um sistema punitivo e encarcerador que não ressocializa ninguém, como é o caso do sistema carcerário brasileiro", declarou o coordenador da Comissão da Juventude Metalúrgica do ABC e CSE na Mercedes, Alessandro Guimarães.

De acordo com o dirigente, o sistema de garantias de direitos das crianças e adolescentes utilizados no Brasil é um dos mais avançados do mundo, e a determinação da imputabilidade penal aos 18 anos é destas garantias avançadas que tratam os jovens como cidadãos em crescimento, que dependem da proteção do Estado, da família e da sociedade para seu desenvolvimento pleno.

Segundo o Unicef, o Fundo das Nações Unidas para a Infância, dos 21 milhões de adolescentes brasileiros, apenas 0,013% cometeu atos contra a vida e os que cometeram representam 0,5% destes crimes.

No entanto, são eles que estão sendo assassinados sistematicamente: o Brasil é o segundo país no mundo em número absoluto de homicídios de adolescentes, atrás apenas da Nigéria.

"Se esta é a saída que encontramos para nossos adolescentes, vamos consagrar nossa incapacidade para lidar com o problema da violência juvenil e condenar nossos filhos a uma eterna sociedade onde impera o medo e a submissão de classe", concluiu o coordenador.

Para a CUT, o foco não pode ser a penalização maior destes jovens que vem sendo privados de tudo, não pode ser a alteração das leis sem verificar as que existem se estão sendo completamente aplicadas, não pode ser a reafirmação da segregação de classes a qual o Brasil tenta se livrar.

"O foco precisa ser a defesa intransigente dos mais desvalidos e dos direitos humanos e a proteção de nossas crianças e adolescentes como prevê a Constituição: com prioridade absoluta", concluiu Alessandro.

5 RAZÕES PARA NÃO REDUZIR A MAIORIDADE PENAL NO PAÍS

1º. JÁ RESPONSABILIZAMOS ADOLESCENTES EM ATO INFRAACIONAL

A partir dos 12 anos, qualquer adolescente é responsabilizado pelo ato cometido contra a lei. Essa responsabilização, executada por meio de medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e Adolescente, o ECA, o prepara para uma vida adulta de acordo com o socialmente estabelecido.

2º. REDUZIR A MAIORIDADE PENAL NÃO REDUZ A VIOLÊNCIA

Dados do Unicef revelam a experiência mal sucedida dos EUA. O país, que assinou a Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança, aplicou em seus adolescentes, penas previstas para adultos. Os jovens que cumpriram pena em penitenciárias voltaram a delinquir e de forma mais violenta.

3º. FIXAR A MAIORIDADE PENAL EM 18 ANOS É TENDÊNCIA MUNDIAL

Diferentemente do que alguns meios de comunicação têm divulgado, a idade de responsabilidade penal no Brasil não se encontra em desequilíbrio. Pesquisas indicam que de vários países analisados, a maioria adota a idade de responsabilidade penal absoluta aos 18 anos de idade, como é o caso brasileiro.

4º. EDUCAR É MELHOR E MAIS EFICIENTE DO QUE PUNIR

A educação é fundamental para qualquer indivíduo se tornar um cidadão, mas é realidade que no Brasil muitos jovens pobres são excluídos deste processo. Punir-los com o encarceramento é tirar a chance de se tornarem cidadãos conscientes de direitos e deveres.

5º. O BRASIL ESTÁ DENTRO DOS PADRÕES INTERNACIONAIS

São minoria os países que definem o adulto como pessoa menor de 18 anos. Alemanha e Espanha elevaram para 18 a idade penal e a primeira criou ainda um sistema especial para julgar os jovens na faixa de 18 a 21 anos. Segundo a Organização das Nações Unidas, a ONU, na média os jovens representam 11,6% do total de infratores, enquanto no Brasil está em torno de 10%. No Japão, a idade penal é de 20 anos.

ACAMPADOS



Cerca de 300 companheiros na Mercedes estão mobilizados em acampamento no cruzamento entre a Av. 31 de Março, Av. Lions e o Corredor-ABD, em São Bernardo. O protesto contra as demissões será por tempo indeterminado.

PÁGINA 3

Notas e Recados



IR
A Receita Federal liberou ontem a restituição do 1º lote do imposto de renda 2015. A consulta pode ser feita pelo <http://goo.gl/nugize>



ENSINO SUPERIOR – 1
O Sistema de Seleção Unificada, o Sisu, está com as inscrições abertas para os participantes do Enem 2014, que não zeraram na redação.



ENSINO SUPERIOR – 2
O Sisu 2015 oferece 55.576 vagas em 72 instituições públicas. Cada estudante pode se inscrever em duas opções de vagas.



SAÚDE PÚBLICA
Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo Ministério da Saúde e IBGE, revela que três em cada quatro brasileiros usam o SUS.



SEM GRAÇA
A Pesquisa também aponta que mais da metade dos brasileiros, 55%, não tratam dos dentes, apesar do País ter 260 mil dentistas.



TENSÃO ELEITORAL
No último domingo, os mexicanos foram às urnas em meio a tumultos. Pais de 43 alunos desaparecidos incendiaram cédulas em protesto.

CADASTRO GERAL DA INDÚSTRIA TRAZ RAIO-X DO SETOR EM SÃO BERNARDO

O Cadastro Geral da Indústria, o CGI, lançado no último dia 26 pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo da Prefeitura de São Bernardo e com o apoio do Sindicato, traz o perfil de 1.241 empresas, onde trabalham 85.269 pessoas.

A publicação conta com mais de 200 páginas, com informações e dados que constituem um verdadeiro raio-X do setor.

Pelo levantamento, 875 produtos diferentes são fabricados na cidade, o setor metalúrgico é responsável por 18,9%.

“O Cadastro fortalece a nossa vocação industrial e significa mais um instrumento para o desenvolvimento da região”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

O trabalho de coleta das informações e organização dos dados levou cerca de seis meses para ser realizado.



“É um conjunto de informações que auxiliará ações de busca de novos mercados, diversificação da produção e cursos de qualificação, inovação, entre outros”, disse o secretário de Desenvolvimento

Econômico, Trabalho e Turismo, Jefferson da Conceição.

O CGI conta com informações sobre o perfil dos trabalhadores, por escolaridade, gênero, faixa etária, cor e raça. Tam-

bém apresenta os produtos e contatos das empresas.

O Cadastro Geral das Indústrias pode ser consultado em português e inglês pelo site www.cgi.saobernardo.sp.gov.br.

Doe sangue

Para **Nelsi Rodrigues da Silva**, o **Morcegão**, diretor executivo do Sindicato e coordenador de São Bernardo. Posto Dante Pazzanese. Av. Dante Pazzanese, 500, Ibirapuera, São Paulo. Prédio dos Ambulatórios, em frente ao estacionamento. Segunda a sexta, das 8h às 17h, e aos sábados, das 8h às 16h. No ato da doação, informar o nome completo do paciente e o número do prontuário – 604177. Mais informações, na Fundação Pró-Sangue Hemo-centro de São Paulo pelo fone 0800-550300 ou no site www.prosangue.sp.gov.br.

Saiba mais

Em 4 de junho último, morreu, aos 94 anos, o general Leônidas Pires. No dia seguinte, a modista Zuzu Angel completaria a mesma idade, caso não tivesse falecido em abril de 1976. Além de outras atividades, o general chefiou o temido DOI-CODI entre 1974 e 1976, conhecido centro de torturas na ditadura.

De acordo com a Comissão Nacional da Verdade (CNV), dezenas de presos políticos nesse período foram capturados,

torturados e assassinados no local, tendo sido igualmente levados para a chamada “Casa da Morte” na cidade de Petrópolis, no Rio de Janeiro, onde, ao final, os cadáveres eram incinerados ou espartilhados. Mesmo com um currículo como esse, Leônidas foi sepultado com honras militares, apesar de ter sido responsabilizado, pela CNV, por violações dos direitos humanos. O general foi um dos 377 agentes do Estado citados como responsáveis pela

prática de torturas e assassinatos. Zuzu Angel e sua família são vítimas. Ela passou os últimos cinco anos de sua vida buscando o corpo de seu filho, Stuart Angel. Ambas as mortes, também segundo a CNV, tiveram a participação dos órgãos de repressão do governo militar. Reconhecer o passado para não se repetir erros é uma das funções da história, que, no Brasil, ainda está por ser justamente contada.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
Seguros de:
• Automóvel • Saúde • Vida • Previdência
• Residência • Incêndio e roubo
Fones: 4128-4271, 4128-4273, 4128-4279, 4128-4292
Novos telefones: 4127-7015, 4127-8805
Fax: 4127-8805
Lacorse Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100

Plenária sobre Campanha Salarial na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Plenária nesta quinta, dia 11, às 9h, para discutir os rumos da Campanha Salarial 2015 com os CSEs e trabalhadores na base em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Participação do presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luízão. A Regional fica na Rua Felipe Sabag, 149, apto 1, Centro, Ribeirão Pires. Fone 4823-6898.

Quem é essa mulher? – A estilista e o general

Comente este artigo. Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br | Departamento de Formação



MOBILIZAÇÕES AVANÇAM PARA 15º DIA CONTRA AS DEMISSÕES NA MERCEDES

Cerca de 300 trabalhadores na Mercedes, em São Bernardo, montaram acampamento na manhã de ontem, dia 8, contra as 500 demissões de companheiros em layoff (suspensão temporária de contrato de trabalho), anunciadas pela montadora em maio.

O protesto é por tempo indeterminado e acontece na praça do cruzamento entre a Av. 31 de Março, Av. Lions e o Corredor ABD, na Pauliceia.

“O acampamento é mais um ação para fortalecer a luta contra as demissões”, declarou o coordenador geral do CSE na montadora, Ângelo Máximo Pinho, o Max. “Vamos juntos e mobilizados pelo tempo que for necessário”, prosseguiu.

“Os trabalhadores estão firmes e comprometidos com a luta até que a diretoria da montadora reveja a decisão e chame o Sindicato para negociar uma alternativa”, defendeu.

No último dia 25, a montadora oficializou por meio de telegramas a demissão dos companheiros que estão em layoff há um ano e deveriam retornar ao trabalho no próximo dia 15. Na semana passada, 7.500 trabalhadores ligados à produção entraram em férias coletivas com volta prevista para 16 de junho.

Os trabalhadores realizaram na semana passada atos em frente às concessionárias da montadora para deixar claro à sociedade e aos clientes da marca a forma desrespeitosa com que a empresa vem tratando os metalúrgicos do ABC.

Segundo o dirigente, a classe trabalhadora sabe da difícil situação do setor, mas segue lutando por alternativas de manutenção dos empregos, como o Programa de Proteção ao Emprego, o PPE.

“O PPE inverte a lógica atual, que beneficia o trabalhador quando ele já está desempregado.

A proposta é para que seja mantido o emprego e o vínculo com a empresa, garantindo que ele se mantenha no posto de trabalho em momentos que a produção estiver em baixa”, afirmou Max.

“Com isso, é criada uma garantia do emprego e também o retorno da atividade normal, com o reestabelecimento do mercado”, concluiu o coordenador.

Os companheiros na Mercedes já haviam entrado em greve no dia 22 de abril, após a empresa ter anunciado a demissão dos trabalhadores por meio de comunicado à imprensa. Após negociação com o Sindicato, a Mercedes cancelou as demissões anunciadas para o início de maio e a greve foi suspensa.

Na época, o Sindicato encaminhou ofícios ao governo federal com pedido de urgência na adoção do PPE e de outras medidas de estímulo à economia.

A luta continua!



“Trabalho há 11 anos na montadora e estou junto na luta porque a preocupação com o emprego tem que ser de todo mundo. Se o layoff virar um instrumento só para a empresa fazer terror e demitir, não vai funcionar. O importante é fazer uma luta unida, independente de chuva ou de sol, em defesa dos nossos empregos.” **Adauto Gomes, caminhões pesados**



“Todo mundo tem as suas dívidas, tem família e depende do emprego. O Sindicato deu a oportunidade de os trabalhadores irem até o fim para reverter a situação e nós vamos até o fim. Até remarquei as minhas provas na faculdade de engenharia para estar aqui com o pessoal. Minha prioridade é a defesa do emprego.” **Juveny Guimarães Ribeiro, pré-montagem de cabina**



“Estar em layoff mudou o meu cotidiano nesses meses e é uma situação difícil. Participei do acampamento anterior e vou ficar neste porque acredito na luta do Sindicato e dos trabalhadores. Tenho 12 anos na empresa e é desumana a maneira com que a Mercedes está nos tratando. Vamos com fé e a nossa luta não será em vão.” **João Absolon, eixo traseiro.**



“A empresa não teve critério nenhum para colocar o pessoal em layoff e é uma situação complicada de vivenciar. Quero construir o futuro e pagar o meu apartamento, mas não sei como vai ser o dia de amanhã. A empresa quer se aproveitar para fazer demissão em massa em cima do layoff e, por isso, a luta dos trabalhadores é tão necessária.” **Patrícia Custódio Carneiro, logística**